

## SOBRE DISCIPLINAS E CRÉDITOS

### PROF-FILO, NÚCLEO UFABC

As disciplinas e a integralização dos créditos do Mestrado Profissional em Filosofia (PROF-FILO), núcleo UFABC, seguem as Normas Internas do PROF-FILO, o Regimento da Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFABC e o Regulamento Nacional do PROF-FILO.

A fim de explicitar as informações contidas nos referidos documentos no que se refere às disciplinas a serem cursadas e aos créditos a serem integralizados, o presente arquivo apresenta uma compilação destas informações.

Na UFABC as disciplinas são identificadas pelos seguintes componentes:

Nome do programa + Código da Disciplina + (T-P-I), onde:

- T corresponde à carga horária **teórica**, indicando o número de horas semanais de aulas expositivas presenciais;
- P corresponde à carga horária **prática**, indicando o número médio de horas semanais de trabalho de laboratório, aulas práticas ou de aulas de exercícios, realizadas em sala de aula;
- I corresponde à carga horária de **estudos individuais**, indicando a estimativa de horas semanais adicionais de trabalho extraclasse necessárias para o bom aproveitamento da disciplina.

No PROF-FILO, os créditos de cada disciplina correspondem à soma de T+P+I.

As disciplinas oferecidas pelo PROF-FILO dividem-se em obrigatórias e optativas.



As **disciplinas obrigatórias** são explicitadas no Quadro 1:

**Quadro 1** - Disciplinas obrigatórias do PROF-FILO

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>I</b>	<b>Créditos</b>
PROF-011	Filosofia do Ensino de Filosofia	5	0	5	10
PROF-012	Laboratório de Ensino de Filosofia	5	0	5	10
PROF-013	Seminário de Projetos	5	0	5	10
PROF-014	Seminário de Pesquisa	5	0	5	10
<b>TOTAL</b>					<b>40</b>

As **disciplinas optativas** são explicitadas no Quadro 2.

**Quadro 2** - Disciplinas optativas do PROF-FILO

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>I</b>	<b>Créditos</b>
PROF-101	Argumentação, dialética e retórica	5	0	5	10
PROF-102	Elaboração de Material Didático	5	0	5	10
PROF-103	Filosofia na Sala de Aula	5	0	5	10
PROF-104	História do Ensino de Filosofia no Brasil	5	0	5	10
PROF-105	Pesquisa em Filosofia e o seu Ensino	5	0	5	10
PROF-106	Tópicos Específicos de Filosofia e o seu ensino	5	0	5	10
<b>TOTAL (a ser cursado pelo aluno)</b>					<b>10</b>

A conclusão do PROF-FILO – Núcleo UFABC exige a **integralização de 98 créditos**: 40 créditos em disciplinas obrigatórias (Quadro 1) e ao menos 10 créditos em disciplinas optativas (ao menos 1 disciplina do Quadro 2) e 48 créditos atribuídos para a elaboração e a defesa da Dissertação de Mestrado. Para estes últimos, o aluno deverá se matricular na disciplina comum aos programas de pós-graduação da UFABC intitulada *Elaboração de Dissertação* (código ED-001).



## APÊNDICE:

### EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

#### DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

##### FILOSOFIA DO ENSINO DE FILOSOFIA

**Ementa:** O propósito desta disciplina é problematizar filosoficamente o Ensino de Filosofia, explorando a intrínseca relação entre a identidade e a didática da Filosofia. Investigar-se-á o ensino da Filosofia entre a questão pedagógica e a problemática filosófica, refletindo sobre os pressupostos filosóficos desse ensino. Serão discutidos: os diferentes significados do ensinar e do aprender Filosofia; as correlações entre as concepções de Filosofia e as metodologias de ensino; a radicalidade do perguntar filosófico; o ensino de filosofia como intervenção filosófica.

3

##### **Bibliografia:**

ARANTES, P. et all. (Org.). *A Filosofia e seu ensino*. Petrópolis, RJ: Vozes; São Paulo: EDUC, 1995. – (Série eventos)

CERLETTI, A. *O ensino de filosofia como problema filosófico*. Tradução de Ingrid Müller Xavier. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2009. – (Coleção Ensino de Filosofia)

FÁVERO, A. A.; CEPPAS, F.; GONTIJO, P.; GALLO, S.; KOHAN, W. (Org.). O ensino de filosofia no Brasil: um mapa das condições atuais. *Cadernos Cedes*, Campinas, vol. 24, n. 64, p. 257-284, set. dez., 2004.

FÁVERO, A. A.; RAUBER, J. J.; KOHAN, W. O. (Org.). *Um olhar sobre o ensino de filosofia*. Unijuí: Editora UNIJUÍ, 2002.



GALLO, S.; CORNELLI, G.; DANELON, M. (Org.). *Filosofia do ensino de filosofia*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

\_\_\_\_\_. *Ensino de filosofia: teoria e prática*. Ijuí: UNIJUÍ, 2004.

GELAMO, R. P. *O ensino da filosofia no limiar da contemporaneidade: o que faz o filósofo quando seu ofício é ser professor de filosofia?* São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

KOHAN, W. O. (Org.). *Filosofia: caminhos para seu ensino*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

KOHAN, W. O. (Org.). *Ensino de Filosofia: perspectivas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

LORIERI, M. A. *Filosofia: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2002.

MATOS, J. C. *A formação pedagógica dos professores de filosofia: Um debate, muitas vozes*. São Paulo: Loyola, 2013.

MURCHO, D. *A natureza da filosofia e o seu ensino*. Lisboa: Plátano, 2002.

NETO, H. N. (Org.). *O ensino da filosofia no 2o grau*. São Paulo: SEAF/Sofia, 1986.

RANOVSKY, A. *Filosofía del Docente Filósofo*. Buenos Aires: Colisión Libros, 2011. – (Colección Escollos, Pensamiento)

SILVEIRA, R. J. T.; GOTO, R. A. (Org.). *Filosofia no ensino médio: temas, problemas e propostas*. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

\_\_\_\_\_. *A filosofia e seu ensino: caminhos e sentidos*. São Paulo: Loyola, 2009.

## LABORATÓRIO DE ENSINO DE FILOSOFIA

**Ementa:** A disciplina visa discutir o Ensino de Filosofia sob a perspectiva do Laboratório, isto é, como um espaço de experimentação do pensamento e de produção filosófica. Volta-se tanto para o aprofundamento teórico de temas e problemas filosóficos como para a análise crítica e/ou criação de (novas) práticas. Diversas propostas podem ser realizadas no âmbito do Laboratório: estudo de temas, problemas e períodos históricos da Filosofia; exame e desenvolvimento de novas técnicas de ensino, materiais didáticos, metodologias, programas



de ensino e planos de aula de Filosofia; reflexão crítica sobre a legislação vigente para o ensino da Filosofia; projetos e atividades interdisciplinares.

**Bibliografia<sup>1</sup>:**

ALVES, D. J. *A filosofia no ensino médio: ambiguidades e contradições na LDB*. Campinas, SP: Autores Associados, 2002. – (Coleção educação contemporânea)

BRASIL-MEC/SEB. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Ciências humanas e suas tecnologias* (vol. 3). Brasília: Ministério da Educação / Secretaria de Educação Básica, 2006.

BRASIL-MEC/SEMT. *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília: Ministério da Educação / Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.

BRASIL-MEC/SEMT. *Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências humanas e suas tecnologias*. Brasília: Ministério da Educação / Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2002.

GALLO, S. *Metodologia do ensino de filosofia: uma didática para o ensino médio*. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

HORN, G. B. *Ensinar filosofia: pressupostos teóricos e metodológicos*. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2009. – (Coleção Filosofia e Ensino)

ROCHA, R. P. *Ensino de Filosofia e Currículo*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

RODRIGO, L. M. *Filosofia em sala de aula: teoria e prática para o ensino médio*. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. – (Coleção Formação de Professores)

---

<sup>1</sup> Sendo uma disciplina experimental, a bibliografia deverá ser adequada aos interesses e necessidades do professor e dos estudantes.



### **SEMINÁRIO DE PROJETOS**

**Ementa:** A disciplina tem como objetivo possibilitar aos pós-graduandos uma instância de reflexão e aprimoramento de seus projetos de pesquisa. Pretende-se oferecer um espaço em que sejam apresentadas, discutidas e aperfeiçoadas as diferentes propostas de trabalho de conclusão. Nessa perspectiva, os seminários que constituem e dão nome à disciplina compreenderão não somente um momento de exposição dos projetos de pesquisas, mas a oportunidade da própria prática do exercício filosófico.

**Bibliografia:** A ser fornecida em função da especificidade e do andamento das pesquisas.

### **SEMINÁRIO DE PESQUISA**

**Ementa:** A disciplina tem como objetivo possibilitar aos pós-graduandos uma instância de reflexão e aprimoramento de suas pesquisas em andamento. Pretende-se oferecer um espaço em que sejam apresentadas, discutidas e aperfeiçoadas as versões preliminares dos trabalhos de conclusão de curso. Nessa perspectiva, os seminários que constituem e dão nome à disciplina compreenderão, não somente um momento de exposição das pesquisas desenvolvidas, mas a oportunidade da própria prática do exercício filosófico.

**Bibliografia:** A ser fornecida em função da especificidade e do andamento das pesquisas.

### **DISCIPLINAS OPTATIVAS**

### **ARGUMENTAÇÃO, DIALÉTICA E RETÓRICA**



**Ementa:** O objeto de estudo da disciplina é a retórica, seu sentido, origem, sua relação com a Dialética, o modo como ela se distingue da filosofia e o seu uso didático. Nesse sentido, propõe-se elencar as estruturas e princípios lógicos, as estruturas e princípios dialéticos, bem como as estruturas, estratégias e argumentação retórica. A disciplina compreende, porquanto, uma compreensão da retórica enquanto a arte do uso da palavra e seu uso e descaso pelos professores de Filosofia, as possibilidades de correlação entre ensino de filosofia e retórica e a questão da linguagem enquanto meio para a compreensibilidade e simplificação do mundo. Os trabalhos se desenvolverão por meio da análise de textos clássicos e modernos e produção de peças retóricas.

**Bibliografia:**

- ALEXANDRE Junior, Manuel. *Argumentação Retórica em Filón de Alexandria*. Lisboa. FCT. 1990.
- ALEXANDRE Junior, Manuel. *A Arte Retórica de Aristóteles*. Lisboa. IN-CM.1998.
- ARISTÓTELES. *Analytica priora et posteriora*. Oxford: Clarendonian press, 1989 (Ed. Ross).
- \_\_\_\_\_. *Les réfutations sofistiques*. Paris, Vrin, (Ed. L. Dorion). 1995.
- \_\_\_\_\_. *Retórica*. Editora Edipro, 2011.
- \_\_\_\_\_. *Retórica*. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2005.
- \_\_\_\_\_. *Topica et sophistica elenchi*. Oxford: Clarendonian press, 1989 (Ed. Ross).
- \_\_\_\_\_. *Os Tópicos*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2007.
- BARILI, R. *Retórica*. Lisboa: Ed. Presença, 1985.
- BOAVIDA, João. *Educação Filosófica - Sete Ensaio*s. Imprensa da Universidade de Coimbra: Coimbra, 2010.
- BRETON, Philippe. *A Argumentação na Comunicação*. Lisboa: Dom Quixote, 1998.
- \_\_\_\_\_. *História das Teorias da Argumentação*. Lisboa: Bizâncio,2001.
- CADERNO DE FILOSOFIAS, nº5. *Argumentação, Retóricas, Racionalidades*. Coimbra. Assoc. de Profs de Filosofia.1992.
- CAMPATO JR., João Adalberto. *Retórica e Literatura*. São Paulo: Editora Scortecci, 2003.



- CARRILHO, M. M. (coord.). *Verdade, Suspeita e Argumentação*. Lisboa: Ed. Presença.1990.
- \_\_\_\_\_. *Razão e transmissão da Filosofia*. Lisboa: INCM, 1987.
- \_\_\_\_\_. *Jogos de Racionalidade*. Porto: Asa, 1994.
- COSSUTTA, F. *Didáctica da filosofia: como interpretar textos filosóficos?*. Porto: Asa, 1998.
- ESCOLA, J. Exemplo de diagnóstico linguístico para uma turma de Filosofia. In: *O Professor*. 3ª série, nº 28, setembro-outubro de 1992, pp. 57-67.
- FISKE, John. *Introdução ao Estudo da Comunicação*. Porto: Asa, 1993.
- FOLSCHIED, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. *Méthodologie philosophique*. Paris: PUF, 1992 - (Coll. Premier Cycle).
- GRÁCIO,R. *Racionalidade Argumentativa*. Porto: Asa, 1993.
- \_\_\_\_\_. Nova Retórica e Tradição Filosófica. In: *Caderno de Filosofias*, nº5. Coimbra. Assoc. de Prof.s de Filosofia,1992.
- HELLA, A. *Précis de l' Argumentation*. Paris/Bruxelles: F. Nathan/Éd. Labor, 1983.
- KNEALE, W. & KNEALE, M. *O Desenvolvimento da Lógica*. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1980.
- LOURENÇO, M. *Teoria Clássica da Dedução*. Lisboa: Ed. Assírio e Alvim, 1991.
- PEREIRA, M. B. *Retórica, Hermenêutica e Filosofia*. Revista Filosófica de Coimbra, nº 5, 1993, pp. 5 - 70.
- PERELMAN, Chaim. Lógica Formal e Lógica Informal. In: *Caderno de Filosofias*, nº5. *Argumentação, Retóricas, Racionalidades*. Coimbra. Assoc. de Profs. de Filosofia, 1992.
- PERELMAN, Chaim. *Império Retórico*. Porto: Ed. Asa, 1993.
- PERELMAN,Chaim. Argumentação. In: *Enciclopédia Einaudi*, vol.11. Lisboa, IN-CM.1987.
- PERELMAN, Chaim. Retórica e Filosofia. In: *Crítica-Revista do Pensamento Contemporâneo*, nº8.Abril, 1992.
- PERELMAN, Chaim; Lucie Olbechts-Tytace. *Tratado de Argumentação: A Nova Retórica*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- SCHOPENHAUER, Arthur. *Como vencer um debate sem precisar ter razão em 38 estratégias*





(Dialética Erística). Introdução, Notas e Comentários de Olavo de Carvalho. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.

## ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

**Ementa:** O objeto de estudo da disciplina é o material didático utilizado para a sua prática. Tem em vista, portanto, a origem dos materiais didáticos, os principais recursos didáticos atuais. Propõe, por um lado, uma análise sobre os objetivos, adequação, diversidade de usos e o seu momento certo, o que compreende um levantamento dos materiais mais apropriados para o ensino de Filosofia e uma reflexão sobre modos de conciliação entre os instrumentos teóricos e metodológicos com os didáticos de acordo com os objetivos do professor e respeitada a sua autonomia e peculiaridades da disciplina. Por outro lado, propõe uma atividade prática de confecção e verificação dos resultados do material didático.

9

### Bibliografia:

ANDRÉ. Pensando nas ruas, ou como se ensinar Filosofia. *Revista Conexão UEPG*, v. 4, p. 59-63, 2008.

ALEXANDRE, António Franco. Perspectivas e limites do ensino da Filosofia. In: *Filosofia. Sentidos para o ensino da filosofia: abertura de um debate*, vol. II, nº 1-2, 1988, pp. 13-21.

ASPIS, R. P. L. *O Professor de Filosofia: o ensino de filosofia no Ensino Médio como experiência filosófica*. Cadernos CEDES, São Paulo, 01 set. 2004.  
<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v24n64/22832.pdf>

BENOIT, M.; CARRE, M.; TOZZI, M. *Étude philosophique d'une notion, d'un texte*. Paris/Montpellier, 1996.

BOAVIDA, João. *Educação Filosófica - Sete Ensaios*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2010.



\_\_\_\_\_. *Filosofia: do Ser e do Ensinar*. Coimbra: Instituto Nacional de Investigação Científica, 1991.

CARMO FERREIRA, Manuel. O Lugar da Filosofia no Currículo do Secundário. In: *A Filosofia Face à Cultura Tecnológica*. Coimbra: Associação de Professores de Filosofia, 1988, pp. 116-124.

CARRILHO, Manuel Maria. *Razão e transmissão da Filosofia*. Lisboa: INCM, 1987.

CORTESÃO, Luísa; TORRES, Maria Arminda. *Avaliação Pedagógica I e II*. Porto: Porto Editora, 1990-1994.

COSSUTTA, F. *Didáctica da filosofia: como interpretar textos filosóficos?* Porto: Asa, 1998.

ESCOLA, J. Exemplo de diagnóstico linguístico para uma turma de Filosofia. In: *O Professor*, 3ª série, nº 28, Setembro-Outubro/1992, pp. 57-67.

\_\_\_\_\_. A teoria de ensino em Bruner: aplicação ao programa de filosofia. In: *O Professor*, 3ª série, nº 24, Janeiro-Fevereiro/1990-1994, pp. 42-63.

FOLSCHIED, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. *Méthodologie philosophique*. Paris: PUF, 1992.

MEUCCI, Arthur; BARROS FILHO, C. *O que ensinar filosofia quer dizer?* Revista Sul-Americana de Filosofia e Educação, v. 1, 2010, p. 72-92.

## FILOSOFIA NA SALA DE AULA

**Ementa:** O objeto da disciplina são as atividades de filosofia na educação básica. Tal objeto é abordado, de um lado, por meio da apresentação, contraposição e debate dos procedimentos e estratégias metodológicas utilizados em sala-de-aula pelos professores-cursistas e, de outro, de estudos teóricos que configurem práticas inovadoras, de modo a conduzir à compreensão crítica e aprofundada do tema.



### **Bibliografia:**

- FOLSCHIED, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. *Metodologia filosófica*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- GALLO, Sílvio. *Metodologia do ensino de filosofia: uma didática para o ensino médio*. Campinas, SP: Papipurs, 2012.
- KOHAN, Walter O. (Org.). *Políticas do ensino de filosofia*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- LEOPOLDO E SILVA, Franklin. História da filosofia: centro ou referencial?. In: NIELSEN NETO, Henrique (Org.). *O ensino da filosofia no 2º Grau*. São Paulo: Sofia Editora SEAF, 1986.
- MARÍAS, Julián. *História da filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- NOVAES, José Luís Correa; AZEVEDO, Marco Antonio Oliveira (Org.). *Filosofia e seu ensino: desafios emergentes*. Porto Alegre: Sulina, 2010.
- PERRENOUD, Philippe. *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- \_\_\_\_\_. *Dez novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- PIOVESAN, Américo e outros (Org.). *Filosofia e ensino em debate*. Ijuí: Unijuí, 2002.
- RODRIGO, Lidia Maria. *Filosofia na sala de aula: teoria e prática para o ensino médio*. Campinas: Autores Associados, 2009.
- SAVATER, Fernando. *As perguntas da vida*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Educação, ideologia e contra-ideologia*. São Paulo: EPU, 1986.
- \_\_\_\_\_. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2002.

### **HISTÓRIA DO ENSINO DE FILOSOFIA NO BRASIL**

#### **Ementa:**

A disciplina tem como objeto de estudo amplo a História do ensino de filosofia no Brasil, nos períodos colonial, imperial e republicano com ênfase especial ao ensino de filosofia na legislação educacional brasileira. Seu propósito é realizar uma investigação comparada sobre



a presença da filosofia nos diversos sistemas escolares nacionais e um estudo de abordagens teóricas, filosóficas e pedagógicas, sobre o ensino de filosofia e sobre a filosofia como disciplina escolar e também acerca da constituição do campo de pesquisa sobre o ensino de filosofia.

### **Bibliografia:**

ALVES, Dalton José. *A filosofia no ensino médio: ambiguidades e contradições na LDB*. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

ALVES, Rafael. Conferência de Paulo Margutti. In: *SEMANA DE FILOSOFIA DA UnB, FILOSOFIA NO BRASIL*, 39, 2011, Brasília. Resumo... Brasília: UnB, 2011. Disponível em: <http://fibril.blogspot.com.br/2011/09/arturo-roig-y-la-decolonialidad.html>. Acesso em: 1º de julho de 2012.

BARROS, Roque Spencer Maciel de. *A ilustração brasileira e a ideia de universidade*. São Paulo: USP, 1959. (Boletim n. 241. História e filosofia da educação, n. 2).

BOTO, Carlota. *A escola do homem novo: entre o Iluminismo e a Revolução Francesa*. São Paulo: Ed. Unesp, 1996.

BRAGA, Marco. *A nova Paidéia: ciência e educação na construção da modernidade*. Rio de Janeiro: E-papers, 2000.

BRASIL. Lei Nº 5.692, de 11 de agosto de 1971. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. (Revogada pela Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 12 ago. 1971. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L5692.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5692.htm). Acesso em: fevereiro de 2013.

\_\_\_\_\_. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo,



Brasília, DF, 23 dez. 1996, p. 27.833. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: fevereiro de 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parecer do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica Nº 22 de 8 de out. de 2008. Consulta sobre a implementação das disciplinas Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 12 maio 2009, Seção 1, p.151.

CABRERA, Julio. *Diário de um filósofo no Brasil*. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2010.

CADERNOS CEDES 64: *A filosofia e seu ensino*. Campinas, vol. 24, n. 64, set/dez, 2004.

CARMINATI, Celso. J. *O ensino de filosofia no II grau: do seu afastamento ao movimento pela sua reintrodução*. A Sociedade de Estudos e Atividades Filosóficas/SEAF. Mestrado em Educação. Florianópolis, SC: CCE-UFSC, 1997.

CARMINATI, Celso João. *Professores de filosofia*. Crises e perspectivas. Itajaí: Univali, 2006.

CARRILHO, Manuel Maria. *Razão e transmissão da filosofia*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1987.

CONDORCET. *Escritos sobre a instrução pública*. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.

FÁVERO, Altair Alberto et al. *O ensino de filosofia no Brasil: um mapa das condições atuais*. Cadernos Cedes, Campinas, SP, v. 24, n. 64 (especial), p. 257-284, set/dez 2004.

GALICHET, François. A didática da filosofia na França: debates e perspectivas. In: KOHAN, Walter Omar; LEAL, Bernardina (Org.) *Filosofia para crianças em debate*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999, p. 159-173. (Coleção Filosofia na Escola, v. 4).

GALLO, Silvio; KOHAN, Walter (Org.). *Filosofia no ensino médio*. Coleção Filosofia na Escola, vol. VI. Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.

\_\_\_\_\_; CORNELLI, Gabriele; DANELON, Márcio (Org.). *Filosofia do ensino de filosofia*. Coleção Filosofia na Escola, vol. VI. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003.

GOTO, Roberto; SILVEIRA, Renê J. T. (Org.). *Filosofia no ensino médio: temas, problemas e propostas*. Coleção Filosofar é Preciso. São Paulo: Loyola, 2007.



GOTO, Roberto; GALLO, Silvio (Org.). *Da Filosofia como disciplina: desafios e perspectivas*. Coleção Filosofar é Preciso. São Paulo: Loyola, 2011.

H AidAR, Maria de Lourdes Mariotto. *O ensino secundário no Brasil Império*. 2ª. ed. São Paulo: Edusp, 2008.

HILSDORF, Maria Lucia Spedo. *O aparecimento da escola moderna: uma história ilustrada*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

INEP. *Contribuições das ciências humanas para a educação: Filosofia*. EM ABERTO, ano 9, n. 45, jan/mar 1990. Brasília: INEP, 1990.

LANGÓN, Mauricio. O ensino de filosofia no nível médio. In: KOHAN, Walter Omar; LEAL, Bernardina (Org.). *Filosofia para crianças em debate*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999, p. 159-173. (Coleção Filosofia na Escola, v. 4).

## PESQUISA EM FILOSOFIA E O SEU ENSINO

14

**Ementa:** O objetivo da disciplina é desenvolver a dimensão investigativa que acompanha o processo de ensino-aprendizagem, tendo o campo da escola da educação básica, notadamente no que tange à Filosofia e o seu ensino, como um espaço de pesquisa e produção de conhecimento, restituindo assim ao professor da disciplina o seu papel de pesquisador e produtor de conhecimento a partir de sua prática de ensino.

### **Bibliografia:**

AZEVEDO, J. Clóvis de; REIS, Jonas T. (org.). *Reestruturação do Ensino Médio: pressupostos teóricos e desafios da prática*. São Paulo: Fundação Santillana, 2013.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CNE/CEB. Parecer n. 7 de 9/7/2010 sobre Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação básica. Brasília: MEC, 2010.



BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CNE/CEB. Parecer n. 5 de 4/5/2011 sobre Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, 2011.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CNE/CEB. Resolução n. 2, de 30/1/2012 sobre Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, 2012.

JELVEZ, Julio A. Q. A pesquisa como princípio pedagógico no Ensino médio. In: AZEVEDO, J. Clóvis de; REIS, Jonas T. (Org.). *Reestruturação do Ensino Médio: pressupostos teóricos e desafios da prática*. São Paulo: Fundação Santillana, 2013, p. 117-137.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria da Educação Básica. Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília, 2006. 133p. (Orientações Curriculares para o ensino médio; volume 3.

\_\_\_\_\_); CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CEB Nº: 22/2008.

MOSSE, Claude. *O processo de Sócrates*. São Paulo: Jorge Zahar Editor, 1990.

MUCHAIL, Salma T. (org.). *A Filosofia e seu ensino*. Petrópolis/RJ: Vozes; São Paulo: EDUC, 1995. (Série eventos).

SEVERINO, Antonio J.; SEVERINO, Estêvão S. *Ensinar e Aprender com Pesquisa no Ensino Médio*. São Paulo: Cortez, 2012.

\_\_\_\_\_. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez, 2007.

## TÓPICOS ESPECÍFICOS DE FILOSOFIA E O SEU ENSINO

**Ementa:** O objetivo da disciplina é consolidar o campo teórico do ensino da Filosofia na educação básica por meio da abordagem de conteúdos, fundamentos, valores e sentidos de ensiná-la e aprendê-la, investigando temáticas e procedimentos de ensino de diferentes tópicos específicos que tradicionalmente a compõem e que também se situam na transdisciplinaridade e interdisciplinaridade de variadas situações ou contextos escolares.



**Bibliografia:**

ARANTES, P. et al. (org.). *A filosofia e seu ensino*. São Paulo: EDUC, 1993.

CADERNO CEDES CENTRO DE ESTUDOS EDUCAÇÃO SOCIEDADE. *A filosofia e seu ensino*. São Paulo: Cortez; Campinas CEDES, 2004, n. 64.

CÂNDIDO, C.; CARBONARA, V. (org.). *Filosofia e Ensino: um diálogo transdisciplinar*. Ijuí: Ed. Injuí, 2004.

GALLO, S.; DANELON, M.; CORNELLI, G. *Ensino de filosofia: teoria e prática*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.

KOHAN, W.O. (org.) *Ensino de filosofia: perspectivas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

\_\_\_\_\_; LEAL, B. E RIBEIRO, A. (org.). *Filosofia na escola pública*. Petrópolis: Vozes, 2000. (Série filosofia e crianças, v. 5).

LEOPOLDO E SILVA, Franklin. História da filosofia: centro ou referencial?. In: NIELSEN NETO, Henrique (Org.). *O ensino da filosofia no 2º Grau*. São Paulo: Sofia Editora SEAF, 1986.

MAAMARI, Adriana M; WEBER, José Fernandes; BAIROS, Antonio Tadeu, (Org.). *Filosofia na Universidade*. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2006.

MARÍAS, Julián. *História da filosofia*. São Paulo: Martins Fontes. 2004.

